



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS PEREGRINOS JUBILARES  
PROVENIENTES DE VÁRIAS REGIÕES  
DA ITÁLIA, ALEMANHA E ESPANHA**

*Sábado, 29 de Abril de 2000*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*

1. No clima de alegria espiritual típico desta Oitava de Páscoa, saúdo cada um de vós, provenientes de várias localidades e reunidos na Cidade de Roma para celebrar o Jubileu. De resto, a vossa visita hodierna ressalta a intensa comunhão que vos une ao Sucessor de Pedro. Estou-vos grato por este testemunho; agradeço em particular as amáveis palavras que me foram dirigidas em vosso nome por D. António Forte, Bispo de Avelino, Mons. Ângelo Scola, Reitor Magnífico da Universidade Lateranense e os Senhores Gianfranco Gambelli e Francesco Cardile, Presidentes respectivamente da Confederação Nacional das Misericórdias e da Associação dos Grupos de Doadores de Sangue "Fratres".

*À Diocese italiana de Avelino*

Saúdo em primeiro lugar a vós, peregrinos da Diocese de Avelino, guiados pelo vosso Pastor.

Sede bem-vindos! Enquanto vos dirijo a minha palavra, penso nos sacerdotes, nos consagrados e nas consagradas que vivem fielmente o seu testemunho e exercem com generosidade os ministérios na Igreja. Penso nas famílias, nos jovens, nos trabalhadores cristãos que, com tenacidade, exprimem a própria adesão a Cristo nos lugares em que a Providência os colocou. Penso com especial afecto nos desempregados, idosos, doentes e pobres, que da comunidade esperam compreensão e apoio. A todos dirijo a minha palavra de conforto, encorajamento e esperança: fixai o olhar no Ressuscitado e perseverai com renovado ardor na edificação de uma sociedade que esteja deveras à altura do homem.

Prossegui com fervor o itinerário do Ano Santo e intensificai as iniciativas de evangelização e

caridade, empreendidas pela vossa Diocese. A solidariedade de uns em relação aos outros, colaborando para a edificação do Reino de Deus, constitua o sinal distintivo da vossa comunidade eclesial, unida em redor do Bispo e dos seus sacerdotes.

As famílias sejam o templo da vida e do amor; as paróquias se tornem lugares abertos e hospitaleiros, onde a oração, o respeito recíproco e a solidariedade constituam o estilo e o dinamismo da actividade pastoral. Assim, a inteira Diocese se há-de tornar um privilegiado lugar de amadurecimento humano e espiritual para as crianças e os adultos, para os jovens e os idosos.

Maria Assunta ao Céu, Padroeira da vossa Catedral, vos conserve unidos sob o seu manto maternal e realize cada uma das vossas aspirações de bem.

### *À Universidade Lateranense e à homónima Associação*

2. Saúdo agora a vós, estimados Professores e Estudantes da Universidade Lateranense, a quem recebo com alegria por ocasião do vosso Jubileu, juntamente com o vosso Reitor Magnífico e os membros da "Associação Internacional Lateranense", a começar pelo Presidente, o Senhor Cardeal Edmund Szoka, que realizaram a sua Jornada anual em coincidência com este gesto jubilar. O meu pensamento dirige-se também a vós, estimados Estudantes e Professores das Sedes académicas ligadas de várias formas à Pontifícia Universidade Lateranense e ao Pontifício Instituto "João Paulo II" para os Estudos sobre Matrimónio e Família. De modo especial, apraz-me salientar a presença, pela primeira vez, de estudantes provenientes de Sampetersburgo, Alba Júlia, Iasi, Győr, Denver e Washington. Associo a este meu pensamento os responsáveis pelas outras realidades académicas ligadas à *Alma Mater Lateranensis*.

A audiência hodierna quer ser para vós a oportunidade para retribuir a visita que no passado dia 16 de Novembro tive o prazer de realizar à Sede de São João de Latrão. Nessa ocasião, confiei a importante missão de redefinir os confins ideais e efectivos da Universidade que, neste novo Milénio, é chamada a alargar a sua dimensão universal. Todavia, o carácter internacional da vossa realidade académica não basta para fazer dela um centro de nova cultura e civilização. É necessário que fomenteis em todos os Centros lateranenses, a unidade da investigação, do ensinamento e do estudo, edificando uma comunidade vital entre professores e estudantes. É também importante superar toda a falsa oposição entre o compromisso cristão e o trabalho universitário, mediante uma incondicionada abertura à acção do Espírito de verdade, que é sempre o Espírito da unidade genuína.

No cumprimento quotidiano da vossa tarefa, não vos esqueçais então da mensagem do Jubileu, que nos chama a uma continua conversão ao Senhor ressuscitado. Maria, Mãe do Redentor, consolide os ligames entre todos vós que pertenceis à grandiosa Família lateranense e vos acompanhe no caminho empreendido.

*Às "Misericórdias" e aos doadores de sangue "Fratres"*

3. Agora, dou calorosas boas-vindas a vós, dilectos membros das "Misericórdias da Itália" e ao vosso Presidente, assim como aos grupos de doadores de sangue "Fratres", acompanhados do seu Presidente. Estais aqui reunidos para celebrar o vosso Jubileu: é com grande alegria que me encontro convosco.

Desejo manifestar o meu apreço pelo vosso compromisso e sobretudo pela vossa obra discreta e generosa. Nestes últimos anos, prodigalizastes-vos em vista de acrescentar às vossas tarefas tradicionais a missão de eliminar as causas da necessidade, através da presença concreta nos lugares onde se consolidam as opções sociais, políticas e assistenciais. Nestes contextos, procurastes afirmar os valores evangélicos, património inspirador da vossa actividade e garantia insubstituível do respeito da dignidade do homem. Além disso, uma particular expressão do zelo que vos anima foram a vossa presença no Kossovo, o compromisso na edificação do Centro diocesano missionário de Formosa e o apreciado dom de duas ambulâncias, que hoje me ofereceis. Com estes abnegados sinais de solidariedade, fazeis com que as pessoas que sofrem sintam a providente misericórdia do Senhor. Caríssimos, dai continuidade à vossa luminosa tradição de bem, que vos impele a alargar os confins da vossa caridade.

*Aos peregrinos de lingua alemã*

4. Dirijo uma cordial saudação aos demais grupos oriundos das regiões de expressão alemã, presentes nesta audiência: os peregrinos da Österreichische Cartellverband (Áustria) e alguns membros do "Bundestag" da Alemanha. Mesmo se provindes de países diversos e tendes objectivos diferentes, estais contudo vinculados por uma finalidade comum: desejais exprimir a fé cristã na sociedade. A passagem pela Porta Santa vos deu a coragem de agir como sal e fermento para o mundo. A todos vós concedo a minha Bênção Apostólica.

*Aos fiéis espanhóis de Madrid*

Saúdo com afecto os fiéis da Paróquia de São Francisco de Borja, em Madrid (Espanha). Enquanto vos agradeço a visita, formulo votos por que o Senhor vos cumule com a abundância das suas dádivas neste Ano jubilar, em que tivestes a alegria de cruzar a Porta Santa.

*A outros grupos italianos*

5. Enfim, uma saudação aos outros grupos e a cada um dos peregrinos aqui presentes. De modo especial, aos fiéis da Paróquia de São João Baptista, em Albegno di Treviolo (Bérgamo), aos da Comunidade paroquial da Bem-Aventurada Maria Medianeira de todas as graças, em Favara (Agrigento), aos membros do Instituto Italiano dos Castelos, da Região da Apúlia, aos religiosos e aos seminaristas do Instituto de São Carlos de Buccinigo d'Erba (Como), da Obra de Dom Orione.

Confio todos vós a Maria, Mãe de Cristo ressuscitado, neste dia de sábado particularmente consagrado a Ela, enquanto concedo a vós e às vossas famílias uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana